

Relatório da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
Faculdade Machado Sobrinho
Ano de referência: 2010 (período da aplicação dos questionários)

I. Dados da Instituição

Nome / Código da IES: Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho / 336

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos / Faculdade

Estado: Minas Gerais Município: Juiz de Fora

Composição da CPA (Tabela 1.):

INTEGRANTES	COMPOSIÇÃO	SEGMENTOS
Prof. Flávio José Soares Júnior	Docente	Coordenação
Prof. ^a Germana Cunha Vitoi	Docente	Docente
Prof. ^a Patrícia Maia do Vale Horta	Docente	Docente
Prof. Luciano Pinheiro de Sá	Coordenador de curso	Técnico-administrativo
André Luiz Guedes Sanches	Supervisor de Informática	Técnico Administrativo
João Luiz Fuzário	Aluno	Discente
Marcus Aurelio Dutra Da Silva	Aluno	Discente
Rafael Sales Pimenta	Representante da Sociedade Civil	Sociedade Civil

Tabela 1. Relação dos componentes da atual gestão da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FMS

Período de mandato da CPA: Dois anos

Ato de designação da CPA: A Portaria 5/2004, 14/06/2004, constituiu/ instituiu a primeira CPA.

A Portaria 03/2005, de 29 de Junho de 2005 constituiu/instituiu a 2ª CPA, alterando alguns de seus membros e revogando a Portaria anterior.

A portaria 01/2010 de 26 de fevereiro de 2010 institui a 3ª CPA.

A portaria 06/2010 de 08 de Novembro de 2010 institui a 4º CPA (gestão atual), alterando a representatividade discente e da sociedade civil.

II. Histórico

As origens da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho vinculam-se ao emérito educador que lhe dá o nome, Prof. Antônio Vieira de Araújo Machado Sobrinho, que, em 1909, oficializou uma escola primária que funcionou no mesmo local em que, até hoje, está a sede mantenedora, a Fundação Educacional Machado Sobrinho. O contínuo desenvolvimento da escola proporcionou a criação do Curso Técnico de Contabilidade, cuja excelência deu à Instituição especial renome no ensino comercial. O Instituto Comercial Mineiro, reconhecido como de utilidade pública em 1920, por sucessão transformou-se em Colégio Machado Sobrinho. Em 1961, por ato voluntário dos sócios proprietários, todos pertencentes à família do

fundador, foi criada, por escritura pública de doação, a Fundação Educacional Machado Sobrinho, pessoa jurídica de direito privado. Atualmente a Fundação mantém os cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Pré-vestibular, Técnico em Administração/Formação Gerencial e de Ensino Superior.

Em 17 de Janeiro de 1969, foi autorizado o funcionamento da Faculdade com os cursos de Ciências Contábeis e Administração. O curso de Administração iniciou-se em março de 1969; em 1974, foi implantado o curso de Ciências Contábeis Além disso, em 1982, a Faculdade iniciou suas atividades também na área de Pós-graduação. Assim firmou convênio com o PRISMA - Grupo de Ação Educacional, o que permitiu a oferta de cursos de Pós-graduação lato senso (Especialização) que vêm preenchendo importante lacuna na região polarizada por Juiz de Fora.

Os planos de expansão, no campo de ensino superior, em cuidadoso processo de amadurecimento, levaram a Fundação a adquirir uma área de 170.000 m², em localização privilegiada, parte alta da Av. Rio Branco, entre a estrada da "Graminha" e o populoso bairro de Santa Luzia, no local denominado "Cruzeiro do Sul". Aí, a partir de 1º de agosto de 1988, concluída a obra de infra-estrutura e o primeiro de seis blocos funcionais projetados, além de outras instalações, passou a funcionar a Faculdade no turno da noite, com os cursos de Ciências Contábeis e Administração, devidamente autorizada pelo Ministério da Educação.

(Fonte: <http://www.machadosobrinho.com.br/historico.php>).

III. Considerações iniciais

Em um breve relato acerca da situação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, na Faculdade Machado Sobrinho – FMS, se faz necessário para compreensão deste relatório; bem como, as alterações de formato para os relatórios que se seguirão.

O primeiro produto da CPA nesta instituição, o relatório de 2006, faz uma descrição detalhada da situação administrativa e funcional da Faculdade Machado Sobrinho; ressaltando, entretanto, a primeira transição entre gestões: aquela que assumiu o processo final de submissão deste, coordenada pelo professor Cid de Oliva Botelho, empossada pela portaria 03/2005 e passando a constituir a 2º CPA da Faculdade Machado Sobrinho.

No ano seguinte, mesmo baseado na proposta de dar continuidade aos trabalhos iniciados em 2006, os percalços encontrados por aquela gestão com as constantes mudanças ocorridas na Comissão, mais marcadamente na coordenação (Tabela 2), inumeráveis dificuldades foram diagnosticadas na confecção dos relatórios seguintes.

Dezembro de 2007	Saída do Coordenador, Prof. Cid Botelho
Fevereiro de 2008	Professor João Roberto Marques Lobo assume a CPA
Abril de 2008	Saída do Coordenador, Prof. João Roberto Marques Lobo
Mai de 2008	Professor Bruno Rafael Dias de Lucena assume a CPA
Agosto de 2008	Saída do Coordenador, Prof. Bruno Rafael Dias de Lucena
Setembro de 2008	Professor Cid Botelho reassume a CPA
Fevereiro de 2010	Professor Emerson José Sena da Silveira
Novembro de 2010	Professor Flávio José Soares Júnior

Tabela 2. Cronograma com as alternâncias entre coordenadores da CPA, a partir do ano de 2007

Contudo, os relatórios da CPA foram sempre submetidos ao e-MEC dentro dos prazos. Neste contexto, estão arquivados, como documentos protocolados em todos os processos associados a instituição Faculdade Machado Sobrinho, três relatórios: relatório de 2007 (referente às avaliações do ano de 2007); relatório de 2008 (referente às avaliações do ano de 2008); e o relatório de 2009 (referentes às avaliações do ano de 2009).

No relatório de 2009, intitulado "**Relatório 2009 CPA.doc**" e submetido em Março de 2010, fica claro as dificuldades da CPA em assegurar uma continuidade nos seus trabalhos pelo dinamismo com que ocorrem as substituições dos seus membros, inclusive, da própria coordenação; não menos importante, outro problema que fica evidente neste relatório é a dificuldade na divulgação dos resultados. Naquele ano, a única forma de divulgação foi a disponibilidade dos resultados para download no site da Faculdade Machado Sobrinho. O desempenho, segundo aquela comissão, não foi o esperado, principalmente por ter sido esta, uma das principais metas traçadas após os relatórios anteriores.

Ainda sobre o relatório de 2009, é possível creditar o baixo acesso ao mesmo, dentre outros, pelas dificuldades de compreensão geradas pela ausência de gráficos, discussões com omissão dos resultados e pela replicação massiva dos relatórios do PDI.

O Relatório de 2007, intitulado "**Relatório 2007 – Versão Final.doc**" e submetido em Dezembro de 2008, fica evidente a ausência dos resultados de qualquer avaliação, seja ela de 2007 ou de anos anteriores. Tais ausências não foram mascaradas; muito pelo contrário, foram expostas e devidamente justificadas nas considerações finais do referido relatório, no parágrafo que se segue:

[...] Outra observação diz respeito à ausência, neste relatório, das opiniões dos alunos e professores. Medidas concretas estão sendo adotadas a fim de evitar que tal problema se repita. Sem embargo, a não inclusão destas informações empobreceu o presente relatório.

Para fins conclusivos, é notório que o relatório de 2007, o primeiro submetido ao e-MEC, foi a base da estrutura de todos os demais relatórios (2008 e 2009). Fizeram-se exceção apenas as considerações sobre a “sustentabilidade financeira”, que não voltou a ser abordada após os relatos do ano de 2007.

O Relatório de 2008, intitulado “**Relatório 2008.doc**” e submetido em Março de 2009, destaca-se por apresentar uma metodologia de coleta de dados um tanto quanto mais clara, datando os dois momentos da aplicação dos questionários de auto-avaliação: Outubro de 2008 e primeira quinzena de Março de 2009. Períodos consolidados a partir desta experiência.

Seguindo no diagnóstico, foi percebido, mesmo que não esteja evidente nos textos, que as únicas avaliações que subsidiaram os três relatórios apresentados ao MEC foram: 2º semestre de 2008 e 1º semestre de 2009. Sobre estas avaliações é notório que as mesmas se aplicam ao ano de 2008 e representam a opinião apenas dos acadêmicos sobre seus cursos (incluindo os docentes) e sobre sua instituição (incluindo os recursos humanos).

Os resultados dessas avaliações são explícitos no relatório de 2009 e não no relatório de 2008, como deveriam; e excluem a opinião dos demais setores da FMS acerca da sua estrutura física e desempenho acadêmico.

O Relatório de 2006 possui o melhor formato dentre todos os relatórios aqui avaliados. Neste, constam os resultados das avaliações feitas, possivelmente, daquele ano, que estão bem representados em gráficos e tabelas, e conseqüentemente, mais acessível aos alunos. Contudo, tal relatório não consta entre aqueles arquivados junto ao e-MEC.

Ainda sobre a estrutura deste relatório, percebe-se que a sua base, bem como a de todos os demais relatórios aqui discutidos e que foram apresentados nos anos seguintes, são descrições dos Planos de Desenvolvimento Institucional, com relatos da CEPE, Coordenações dos diversos cursos e demais setores atuantes nesta Faculdade. Os textos são bastante repetitivos, pouco objetivos e não abrangentes, como se propõe a auto-avaliação institucional.

Partindo dessa premissa, a atual gestão da CPA, composta pelos membros abaixo relacionados (tabela 3), se reunirá pela primeira vez para avaliar e encerrar o Relatório 2010; que está sendo produzido pelo atual coordenador, Flávio José Soares Júnior. Uma situação que se tornou necessária pela urgência com que o referido deve ser submetido ao e-MEC (30 de Março de 2011) em

detrimento à ausência de qualquer avaliação feita neste ano e a súbita instalação dessa comissão, feita em Novembro de 2010.

Além da confecção do Relatório 2010, a atual gestão tem trabalhado na produção de um novo formato de questionário a ser submetido aos setores administrativos, a exemplo do que se propõe para o setor acadêmico. Serão apresentadas duas versões de Relatório 2011, uma completa a ser submetida ao e-MEC e uma resumida direcionada a divulgação intra-institucional. Os trabalhos têm ocorrido em parceria com o Setor de Informática e deverá acontecer de forma informatizada em todas as suas etapas.

Estes e demais assuntos, como o modelo de questionário e a forma de divulgação dos resultados do relatório 2011, estão na pauta da segunda reunião desta comissão.

<p>Nome: Luciano Pinheiro de Sá Telefone: 3234-1436 E-mail: adm@machadosobrinho.com.br Cargo: Coordenador do Curso de Administração</p>	<p>Nome: Andre Luiz Guedes Saches Telefone: 32341436 E-mail: andre_luiz@machadosobrinho.com.br Cargo: RT Setor informática</p>
<p>Nome: Flávio José Soares Júnior Telefone: 32 – 32341416 E-mail: fjsoaresjunior@gmail.com Cargo: Docente</p>	<p>Nome: Germana Cunha Vitoi Telefone: 32341436 E-mail: g.vitoi@uol.com.br Cargo: Docente</p>
<p>Nome: Patrícia Maia do Vale Horta Telefone: 32110638 E-mail: patmaia@terra.com.br Cargo: Docente</p>	<p>Nome: Rafael Sales Pimenta Telefone: 32 99861523 E-mail: rspim@terra.com.br Cargo: Sociedade civil</p>
<p>Nome: João Luiz Fuzário Telefone: 32-32175347 E-mail: secfac@machadosobrinho.com.br Cargo: Discente</p>	<p>Nome: Marcus Aurelio Dutra Da Silva Telefone: 32-32183082 E-mail: secfac@machadosobrinho.com.br Cargo: Discente</p>

Tabela 3. Lista dos membros da atual CPA/FMS com seus respectivos contatos

As principais atividades realizadas pela atual coordenação incluíram: a efetivação dos atuais componentes, em sua maioria, indicados pelo coordenador da gestão anterior e outorgada pelo Diretor executivo da Faculdade Machado Sobrinho; ciência e atualização das atividades desenvolvidas pelas gestões anteriores, até o presente; reavaliação dos questionários e re-análise dos resultados; planejamento para aplicação dos questionários nos dois anos seguintes (dentro dos dois anos da atual gestão); planejamento para divulgação dos resultados de cada avaliação, bem como da comparação destes com os resultados de anos anteriores (amenizando os efeitos da divulgação precária realizadas naqueles momentos).

Por fim, é evidente que o dinamismo das substituições do corpo administrativo desta instituição têm resultado na descontinuidade dos processos de avaliação desta comissão. Contudo, a atual gestão se propõe a apresentar a evolução da qualidade dos serviços oferecidos ao corpo

acadêmico discente pela Faculdade Machado Sobrinho, bem como a evolução da qualidade de seu referido corpo acadêmico e de sua infra-estrutura, nos anos seguintes a sua instalação.

Assim, todas e quaisquer conclusões alcançadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/2010-2012 será embasada por uma comparação sempre superior a de um ano e seu ano imediatamente anterior. Esperando, dessa forma, criar uma rotina que supra e amortize possíveis percalços em sua trajetória.

IV. Desenvolvimento

Neste ponto, o relato da auto-avaliação será realizado com base nas dez dimensões estabelecidas pela Lei 10.861, artigo 3º.

IV. 1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Como resultado da reunião de avaliação anual do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI –, foram estabelecidos os seguintes objetivos gerais para 2008 a 2010:

1. ampliar o poder das qualidades educacional e institucional;
2. promover o crescimento e a expansão física da Faculdade;
3. tratar a gestão e a organização de forma estratégica; e
4. aumentar a eficácia das relações internas e externas.

Tais objetivos gerais são detalhados nos seguintes objetivos específicos (tabela 4) que, estipulados pelo PDI, se propuseram funcionar como diretrizes para os anos de 2009 e 2010.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI → PROPOSTA	
ORDEM	OBJETIVOS
1	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, incluindo a pasta dos professores - Implantar progressivamente o Projeto Educacional Machado Sobrinho - Implantar a Agenda de Discordância de Conduta Docente - Implantar o Plano de Cargos, Salários e Carreira, incluindo o Programa de Incentivo à Qualidade Docente - Melhorar o resultado do ENADE: IGC contínuo \geq 295, IGC faixa = 4 - Aumentar o número de professores com Doutorado em 150% - Aumentar o número de professores com Mestrado em 50% - Distribuir e discutir os Planos de Ensino com 100% dos alunos - Aumentar o número de professores com dedicação parcial ou integral - Melhorar as condições das instalações físicas - Concluir o Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS - Ampliar em 10% o acervo da Biblioteca - Aumentar em 20% a quantidade de datas-shows - Desenvolver o Projeto de Reformulação do Coral
2	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar autorização para lançamento/implantação do Curso Superior de Graduação Bacharelado em Engenharia de Produção - Lançar/implantar ? (?) Cursos Superiores de Graduação Tecnológica - Lançar/implantar 2 (dois) Cursos Superiores de Graduação Bacharelado: Pedagogia e Engenharia de Produção

	<ul style="list-style-type: none"> - Instalar elevadores nos blocos A e B (Projeto de Acessibilidade) - Construir o bloco F
3	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a consistência administrativa do Centro de Relações Institucionais – CERI - Desenvolver Programa de Treinamento e Desenvolvimento do Corpo Técnico-Administrativo - Implantar Processo de Gestão Apoiado em Metas e Indicadores - Adequar a FMS aos processos de credenciamento, renovação de reconhecimento de curso e de Avaliação Institucional Externa {10 (dez) dimensões institucionais estabelecidas pela Lei n 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o SINAES}
4	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a comunicação com os alunos em relação ao processo de gestão, projetos, notadamente o educacional, e rematrícula - Aumentar a atratividade e a resposta informativa e comunicativa do <i>site</i> - Transformar a Central de Atendimento em órgão de apuração e disseminação de informações - Planejar e intensificar o Programa de Visitas - Organizar e intensificar os processos de convênios e parcerias - Implantar Programa de Relacionamento com Egressos

Tabela 4. Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2006 a 2010

Uma abordagem detalhada dos objetivos e seus estados atuais junto à instituição serão feitas ao longo deste relatório; contudo, vale ressaltar que desde 2009 muitos destes objetivos foram plenamente alcançados, enquanto outros encontram-se em desenvolvimento. Desta forma, sem criarmos uma ponderação entre cada meta a ser atingida e partindo da simples relação entre objetivos alcançados e aqueles ainda por serem alcançados, nos adiantamos em concluir positivamente sobre o esforço e eficiência desta instituição no seu compromisso com as melhorias na sua função de veículo de educação, extensão e pesquisa.

Assim:

Ordem 1. Atualização dos Planos pedagógicos, que em 2009 passou a ser distribuído sob forma escrita, manteve-se disponível no site da faculdade para acesso da comunidade acadêmica. Cabe ressaltar que em Fevereiro de 2011, a exemplo dos anos anteriores, ocorreu a Semana Pedagógica da instituição. Nesta ocasião, discutiu-se a eficiência das medidas para divulgação do conteúdo dos planos de ensino; concomitantemente com necessidade de cada docente explicar sobre o seu próprio plano para seus alunos.

Investimentos na infraestrutura tem sido uma constante, até mesmo pela necessidade de expansão imposta pela abertura de novos cursos tecnológicos e de graduação *stricto sensu*. Incentivos a melhor capacitação o corpo docente ocorreram com financiamento de cursos de mestrado e especialização daqueles professores interessados; enquanto que novos doutores e mestres vieram a ser selecionados para ocupar cadeiras em cursos em vias de formar seus primeiros graduados.

Ordem 2. Em 2010 Foram abertas novas turmas em Engenharia de Produção, mostrando que o referido curso vem se firmando na instituição e fora dela; os projetos para a implantação de cursos superiores de graduação tecnológica mantiveram-se em foco durante 2010, com a expectativa da visita da Comissão do MEC para avaliação do curso Produção Cênica, que inicialmente marcada para Outubro de 2010 foi adiada para o primeiro semestre de 2011.

Ordem 3. Os setores CERI e CEPE funcionaram com bastante dinamismo em 2010, com a promoção de inúmeros projetos de extensão e pesquisa. Dentre estes projetos, destacam-se os relacionados a Responsabilidade Social da faculdade e dois projetos de pesquisa com Meio Ambiente, com o envolvimento de docentes e discentes do curso de Gestão Ambiental.;

Ordem 4. O site vem passando por uma ampla reformulação com o objetivo de se tornar mais atraente a comunidade acadêmica da FMS. Nesta linha, o Jornal Contexto (de circulação interna) foi reabilitado com expressivo sucesso.

A CPA entende que muitas informações não são de sua competência e zela pelo grau de sigilo com que devem ser tratadas; principalmente as de ordem financeiras no tocante aos novos investimentos para ampliação da sua estrutura física e as iniciativas para se tornar mais competitiva neste município e região do entorno.

No que se refere especificamente à produção e difusão de conhecimentos, em 2010 houve mudanças em relação aos anos anteriores. A Revista Eletrônica da Faculdade Machado Sobrinho recebeu seu número de inscrição no sistema nacional de periódicos e, sob a direção do Editor Chefe Rodrigo Villani, abriu edital e publicou um número. A atual gestão da CPA enxerga a participação da Revista na promoção da produtividade desta Faculdade como se suma importância.

O atual PDI se esgotou em 2010, quando completo cinco anos. Assim sendo, a Direção promoveu reuniões em Julho de 2010 para definir os planos estratégicos de 2011 a 2015, cujos produtos subsidiarão os próximo PDI..

IV. 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Em 2008 havia apenas uma turma no regime seriado anual. A partir do ano seguinte a transição para o regime seriado semestral estará completa. Mantém-se, neste caso, a avaliação de que esta transição trouxe benefícios pedagógicos que, até o presente momento, pareceram superar as dificuldades geradas. A opinião dos alunos com relação a este ponto foi positiva, com índice superior a 80%.

Com as constantes mudanças na Coordenação do Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE – em 2008, as atividades de pesquisa não foram realizadas, voltando a ser desenvolvidas em 2010 (tabela 5).

Data	Ocorrência
Dezembro de 2007	Saída, por solicitação, do Coordenador da CEPE professor Cid Botelho
Fevereiro de 2008	Professor João Roberto Marques Lobo assume o CEPE
Abril de 2008	Saída, por solicitação, do Coordenador do CEPE professor João Roberto Marques Lobo
Mai de 2008	Professor Bruno Rafael Dias de Lucena assume o CEPE
Agosto de 2008	Saída, por solicitação, do Coordenador do CEPE professor Bruno Rafael Dias de Lucena
Setembro de 2008	Professora Judilma Aline assume o CEPE
Fevereiro de 2009	O professor Cid Oliva é convidado a assumir a CPA
Agosto de 2009	O professor Cid passa em concurso público
Novembro de 2010	Professora Judilma Aline se afasta em licença maternidade

Tabela 5. Relação dos profissionais a frente do CEPE desde a sua criação até o ano de 2010

A CPA reforça as colocações de relatórios anteriores sobre a necessidade em se desenvolver pesquisas com financiamento externo; situação que há de beneficiar a qualificação do docente, bem como ajudar na melhoria da qualidade das pesquisas aqui desenvolvidas. Além disso, diante das limitações orçamentárias da Fundação, mantenedora da FMS, este seria um caminho para o CEPE manter o seu principal focos a produção de conhecimento.

IV. 3. A responsabilidade social da Instituição

Dentre as ações da Faculdade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho; destacam-se:

* Cessão de seu espaço físico para entidades e organizações governamentais;

* Projeto Melhor Idade na Faculdade: tem o intuito de capacitar os idosos cadastrados na AMAC (Associação Municipal de Apoio Comunitário) na prática da informática e contribuir em relação à inclusão social, à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos. O Projeto Melhor Idade na Faculdade tem por objetivo aproximar os idosos das salas de aulas, propiciando-os a sentir o ambiente de uma Instituição de Ensino, em contato com professores e alunos, estimulando-os. Os alunos da Faculdade ainda são incentivados a participarem como instrutores voluntários do projeto e o retorno percebido por eles é altamente satisfatório;

* Participação da Faculdade nas reuniões do Conselho de Desenvolvimento Local (CDL) do Centro Regional Sul, região onde a Faculdade se insere e local no qual são discutidos os problemas da região e melhorias a serem implementadas;

* Como política institucional de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida a Fundação Machado Sobrinho direciona 20,43% do seu faturamento para bolsas de estudo;

* Com relação à ampliação do acesso dos portadores de necessidades especiais, a Faculdade busca a adequação física dos prédios para facilitar seu ingresso e permanência em suas dependências. Existe um banheiro em cada bloco disposto com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas a ser utilizado exclusivamente pelos deficientes, face às adaptações existentes. Há lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas. A biblioteca, o laboratório de informática e as salas de aulas estão disponíveis no andar térreo. Existem rampas de acesso no calçamento na entrada das dependências internas. Existem vagas privativas próximas às áreas de serviços e barras de apoio nas escadas que dão acesso ao segundo andar.

* Projeto esportivo com mais um torneio de Futebol Society entre alunos, funcionários e docentes.

IV. 4. A comunicação com a comunidade acadêmica

A instituição ainda apresenta problemas de comunicação interna, conforme mencionado nos relatórios anteriores. A dimensão ainda modesta da Faculdade permite que os coordenadores ou professores dêem avisos aos alunos em casos específicos em que haja grande relevância da comunicação a ser realizada.

A reintrodução do jornal Contexto, bem como a reformulação do site da Faculdade Machado Sobrinho, foram as medidas tomadas até o presente momento; medidas estas que denota alguns sinais de progresso na comunicação com o corpo discente.

A comunicação entre a Direção, funcionários, coordenadores e professores foi avaliada pelas suas respectivas ferramentas, quanto ao ponto de vista da clareza e da relevância das informações apresentadas. Especificamente entre coordenadores e professores, a comunicação foi avaliada apenas nos cursos de administração, ciências contábeis e psicologia.

IV. 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A política de contratação por meio de processo seletivo, com aula didática análise de currículo e entrevista, é avaliada pela CPA como positiva. Entretanto, quando a contratação é feita

sem prazo, esses procedimentos não são de todo utilizados. Sugere-se programar, dentro do possível, as contratações a fim de que, com prazo suficiente, o processo de avaliação nos moldes acima elogiados prevaleça.

Diante das limitações de uma instituição privada de ensino, a CPA também considera positiva a política de qualificação do corpo docente, instaurada por meio de portaria, a qual prevê o pagamento de mensalidades, parcial ou total, dos professores que fazem pós-graduação.

A CPA conclui que o trabalho da Direção e das Coordenações junto ao corpo docente vem sendo importante, mas a renovação do quadro mostrou-se um fator ainda mais relevante, na medida em que os professores recém contratados são, com exceções, mas bem avaliados.

Porém, a política de qualificação acima mencionada não se estende ao corpo técnico administrativo. A CPA recomenda que políticas de qualificação sejam mantidas e aprimoradas nos anos que se seguem.

As críticas ao atual Plano de Carreira são mantidas, por não se pautar no mérito e não considerar a qualificação formal do professor, apenas seu tempo de casa. Como afirmado no relatório anterior, a Direção da Faculdade trabalha desde o ano de 2007 em um novo plano de carreira, cargos e salários. O mesmo encontra-se ainda sob avaliação do escritório jurídico para posterior submissão ao Ministério do Trabalho. A CPA ainda não avaliou este plano.

IV. 6. Organização e gestão da instituição

Nesta dimensão, a CPA reitera as considerações do relatório de 2007, ressaltando que a FMS adota uma postura de gestão compartilhada. Os atores envolvidos são: o Diretor da Faculdade, o Diretor Executivo da Mantenedora e Coordenadores de Cursos e de Centros. Quando o assunto exigir conhecimento específico, o responsável participa das decisões. A fim de melhor adequar a política de gestão, a Faculdade elaborou um Plano de Gestão coerente com o PDI e com os Projetos Pedagógicos.

Até 2005 existiam os Departamentos, o Conselho Departamental e a Congregação. Com o novo Regimento os órgãos colegiados passaram a ser o Colegiado, a Congregação e, em caráter especial, a COGEMS¹[2]. Em 2008, apenas a Congregação e a COGEMS reuniram-se periodicamente. As atribuições e competências dos colegiados estão expressas no texto regimental, exceto da COGEMS que possui regulamento específico.

As atividades “fins” são prioritárias na gestão da Faculdade. Porém, as atividades “meio” recebem o tratamento necessário que possibilitem assegurar a excelência necessária na consecução das atividades fim, que é o ensino de qualidade com responsabilidade. A Direção da Faculdade tem

1[2] Comissão de Gestão Estratégica Machado Sobrinho (Diretor Executivo, Diretor da Faculdade, Coordenadores de Cursos e de Centros, Assistente do Diretor e Secretária-Executiva).

se esforçado para prever e resolver problemas, inclusive adotando uma postura de descentralização de diagnósticos e soluções.

A participação em tela varia de acordo com as necessidades e a natureza das atividades. Há uma prevalência do consenso, embora em determinadas situações as decisões tem que ser imperativas, inclusive para evitar a burocracia.

O CEPE concretizou a proposta de lançar em 2010 um Boletim Informativo, com aparentes resultados na comunicação interna.

Atualmente a instância colegiada existente e atuante é a Congregação. Algumas decisões tomadas previamente pela Diretoria, em comum acordo com os Coordenadores, são submetidas à Congregação para serem referendadas, alteradas, ou para o que a Congregação julgar necessário.

Com a informatização do registro acadêmico o controle tornou-se mais eficiente e confiável. As consultas e os atendimentos se tornaram mais céleres. As instruções normativas sobre os procedimentos institucionais estão disponibilizadas em catálogo no sítio da Faculdade. Regimento está disponível na Biblioteca e na Central de Atendimento. Os demais regulamentos serão disponibilizados em breve no sítio, embora já estejam disponíveis junto às Coordenações, à Direção, à Central de Atendimento e à Secretaria.

IV. 7. Infraestrutura física

A infraestrutura da Faculdade Machado Sobrinho é elogiada no que se refere ao *campus* – segurança e limpeza, estacionamento e anfiteatro. A avaliação positiva é feita tanto pelos docentes quanto pelos discentes. O problema da ociosidade do anfiteatro tem sido atenuada com ao empréstimo deste à projetos sócio-culturais desenvolvidos em Juiz de Fora.

A limpeza dos prédios teve avaliação positiva pelos professores e funcionários. Os banheiros foram bem avaliados pelos alunos, resultado provável da reforma realizada que os tornou mais amplos, arejados e modernos.

O nível de satisfação com o laboratório de informática elevou-se. Possivelmente devido à abertura de uma nova sala, bem como pela atualização dos equipamentos, ambas realizadas ainda em 2007. Porém o número de *data-shows* é ainda um problema; com a promessa de ser sanado para 2011.

A despeito de estar aquém do necessário, a CPA reconhece que a Faculdade Machado Sobrinho é uma das mais equipadas e atualizadas da região em que atua; refletindo assim, em uma política de investimentos no setor, conforme já citado em relatórios anteriores.

A biblioteca ampliou os espaços de leitura e de reuniões em grupo, mas precisará expandir-se diante do número crescente dos alunos da FMS. Entretanto, de acordo com a avaliação dos alunos o padrão atual atende à demanda. A avaliação dos alunos e professores considera

insuficientes os horários de funcionamento da mesma. Talvez seja necessário pensar a contratação de novo funcionário a fim de expandir o horário de atendimento. No que se refere ao acervo, o número de títulos tem crescido razoavelmente; porém abaixo do mínimo necessário.

A avaliação de alunos e professores com relação à sala de aula melhorou com a implementação dos quadros brancos em 2009; mas, permanecem as críticas negativas à ventilação deficiente.

A insatisfação com a copiadora manteve-se elevada, a exemplo dos relatórios de 2008 e 2009. As sugestões de melhora obtidas no questionário indicam ampliação do horário e do número de funcionários, visto que as demandas concentram-se em períodos específicos e um único funcionário termina por não atender de pronto aos alunos, formando-se filas e acentuando-se a insatisfação.

IV. 8. Planejamento e avaliação

Consoante citado nos relatórios anteriores:

[...] A Faculdade trabalha com um planejamento estratégico plurianual, ajustado periodicamente, cujas bases para decisão estão calcadas em análise do ambiente interno e externo. As ações e decisões são orientadas pela missão, visão e vocação da Faculdade.

O planejamento é ajustado periodicamente e pressupõe adaptações em função das necessidades de melhoramento do projeto pedagógico, projeto institucional e estrutura da Faculdade. A base do planejamento e participação intensa do corpo docente da Faculdade que se reúne para discutir e elaborar o planejamento. A implantação das ações é coordenada pela direção da Faculdade. [...]

A CPA mantém tais considerações, julgando que representam adequadamente o processo de planejamento em vigor. No que se refere à avaliação institucional, a metodologia de implantação do sistema de avaliação da Faculdade foi discutida previamente com o corpo docente, discente e administrativo e os resultados gerais – o relatório de 2007 – foram divulgados no sítio da FMS, mas as avaliações dos professores, coordenadores e direção, conforme mencionado no relatório anterior, não foram realizadas.

Mas não são poucos os avanços que o processo de avaliação precisa passar. Consoante o que foi mencionado nas considerações iniciais, a divulgação pode ser mais efetiva. O questionário respondido pelos alunos passará por nova revisão, a fim de torná-lo mais objetivo e a contemplar as dimensões exigidas. Tal questionário será reformulado em 2011 por ser considerado deficiente pela nova CPA.

IV. 9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

É uma diretriz da Direção que sempre haja um coordenador na Faculdade para atendimento aos discentes. Para assuntos regulares, a Central de Atendimento tem suprido a demanda dos alunos, conforme demonstrou a boa avaliação recebida pela Central no que se refere à comunicação com os alunos.

Como mecanismo para apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, existe o Programa de Apoio Psicológico, disponível duas vezes por semana, entre 19h e 22h, com orientação de uma psicóloga.

Com relação aos egressos, o trabalho iniciado pelo CERI progrediu muito pouco. A Faculdade continua sem uma política clara para os egressos, não obstante conste, nos objetivos de 2009, trabalhar esta lacuna.

IV. 10. Sustentabilidade financeira

No relatório de 2009, em seu fechamento, a CPA detectou que o resultado financeiro da instituição em 2008 não foi divulgado pelo setor de contabilidade. Para o ano de 2010, a referida categoria de informações não foi divulgada. Assim, a CPA não avaliou esta dimensão.

V. Considerações Finais

Como conclusão, a CPA considera que aconteceram alguns avanços na Faculdade Machado Sobrinho, em 2010. Mas, mais do que isso, a FMS deu sinais claros de que há uma disposição por parte do corpo administrativo em aplicar muitas das sugestões retiradas das avaliações internas, bem como das discussões para os planos estratégicos. Até mesmo porque é parte fundamental desta Instituição, prezar pela opinião dos seus membros constituintes e zelar pela arte de educar e formar profissionais adequados ao mercado de trabalho.

A atual gestão desta comissão lamenta o tempo restrito que a impediu de avaliar adequadamente a instituição; assim como, de confeccionar um relatório mais completo, com gráficos e produtos mais claros (medidas mitigadores, de otimização, entre outras). Porém, sensibilizada pelas limitações impostas pelas sucessivas mudanças na CPA e ciente de que não há

tempo hábil para inclusões de resultados posteriores à data limite de submissão deste, a mesma se propõe a realizar uma avaliação ainda neste primeiro semestre de 2011, sobre o ano de 2010, e disponibilizá-lo para consulta dos diversos setores da comunidade acadêmica desta Faculdade, bem como para representações do MEC. A CPA e a Direção da FMS espera, desta forma, amenizar quaisquer conclusões negativas, que porventura venham a acontecer, sobre o desempenho anterior nos relatórios submetidos ao e-MEC.

Outras medidas estão sendo tomadas para tornar a auto-avaliação institucional mais eficiente. Dentre estas medidas, a criação de uma ouvidoria, a funcionar em horários específicos dentro da Faculdade; a reformulação do projeto (programa) da CPA; a melhor adequação das ferramentas de avaliação e divulgação dos resultados; e a elaboração de relatórios mais objetivos e de linguagem clara; são prioridades.

Por fim, fica a certeza de que há muito trabalho a ser feito para que se atinja o patamar desejado de qualidade. Mas, é notório que a atual comissão é sólida e comprometida com a melhoria da qualidade da FMS; uma qualidade que, inegavelmente, passa por um bom trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FMS – na sua função de subsidiar as ações futuras para maior satisfação dos diversos componentes que fazem desta, uma das melhores instituições de ensino superior privada de Minas Gerais.

Sem mais a acrescentar, subscrevo-me

Juiz de Fora, 30 de março de 2011

Coordenador da CPA: Professor Flávio José Soares Júnior

E demais membros da CPA/FMS - 2011